

ASSUSTADOR

MT é 3º em ranking de estupros do Brasil; 4 mulheres são vítimas por dia

>> RD News

O Mato Grosso registrou 1.478 estupros em 2015, uma média de mais de quatro por dia, e um a cada 6 horas. No mesmo ano, também foram registradas 188 tentativas de estupro no Estado. Os dados são do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado ontem, 3, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em comparação com o total de 2014, quando foram registrados 1.300 estupros em Mato Grosso, ocorreu um aumen-

to de 13%. Naquele ano, do total de estupros, 315 foram cometidos por menores de idade. O ranking é liderado pelo Acre, onde ocorreram 65,2 casos por 100 mil habitantes em 2015, seguido por Mato Grosso do Sul, que contabilizou 53,9 casos no ano passado.

Segundo pesquisas internacionais, apenas 35% das vítimas de estupro costumam denunciar o crime à polícia. Isso significa que é possível que no Estado tenham sido cometidos pelo menos 2.368 estupros em 2015, de

acordo com estimativas do Anuário, o que elevaria o número de estupros para um a cada 8 horas.

Foram 188 ocorrências sobre tentativas de estupro. A taxa no estado, nesse tipo de ocorrência, foi de 5,8, enquanto que a taxa média brasileira é de 3,4. No ranking das Capitais, Cuiabá é a segunda com mais ocorrências de estupros por habitantes.

É importante lembrar que, desde 2009, com a alteração no Código Penal, além da conjunção carnal, atos



No ranking das Capitais, Cuiabá é a segunda com mais ocorrências de estupros por habitantes

libidinosos e atentados violentos ao pudor também passaram a configurar o crime de

estupro. A presidente do Conselho Estadual da Mulher, defensora pública Rosana Bar-

ros, destaca que esse cenário de estupro na rotina brasileira e mato-grossense é “triste”.

FÓRUM DE SEGURANÇA

MT possui a maior taxa de tráfico de drogas por habitante, diz estudo



O levantamento aponta que ocorreram 6.582 ocorrências de tráfico em 2015 em Mato Grosso.

>> G1-MT

Mato Grosso tem a maior taxa de tráfico de entorpecentes por habitante do país, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2015, o estado registrou 201,6 casos por 100 mil habitantes, enquanto que a taxa média do país é de 80,2. Os números foram divulgados no 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

O levantamento aponta que ocorreram 6.582 ocorrências de tráfico em 2015 em Mato Grosso. Em comparação ao ano anterior, quando foram contabilizados 5.763 casos, houve um aumento de 14% nos nú-

meros.

O estudo também mostra que foram registradas 6.582 ocorrências de posse e uso de droga em 2015 no estado. A taxa também é alta e supera a taxa média do país: 201,6.

Para o sociólogo Naldson Ramos da Costa, os dados mostram uma precarização da fiscalização na fronteira de Mato Grosso com a Bolívia. A extensão da fronteira com o Brasil dificulta o combate. Dos 983 quilômetros, 750 quilômetros são de área seca e outros 233 alagados..

Naldson é membro do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania (Nievc) da Universi-

dade Federal de Mato Grosso (UFMT) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e também lembra a dificuldade de se fiscalizar as ‘cabriteiras’, que são estradas de difícil acesso que são usadas em propriedades rurais.

O tráfico de drogas ocorre na fronteira por meio fluvial, terrestre e aéreo.

O Grupo Especial de Segurança na Fronteira (Gefron) aprendeu no ano passado quase duas toneladas de drogas. Entre janeiro e dezembro de 2015 foram apreendidos 1.770 quilos – o maior montante desde 2011, quando as apreensões somaram 165,3 quilos.

EM NOVA UBIRATÃ

Preso em fuga fica entalado no buraco do vaso sanitário da cela



Ele arrancou vaso sanitário do chão e cavou buraco com as mãos

>> Midia News

Um jovem de 18 anos, suspeito de ter estuprado a tia dele, de 33 anos, tentou fugir da cela onde estava preso e ficou entalado em um buraco, durante a madrugada desta quarta-feira, 2, na delegacia de Nova Ubiratã.

Segundo a polícia, o rapaz arrancou o vaso sanitário do chão e cavou um buraco usando as mãos. Ele não conseguiu passar todo o corpo para o lado de fora e acabou entalado.

O suspeito foi preso durante a madrugada, depois que a tia o denunciou por estupro. Os dois moram na mesma casa. A mulher relatou à polícia

que estava dormindo quando o sobrinho arrombou o quarto dela, a ameaçou de morte e a amarrou nos pulsos para que cometesse a violência sexual.

A mulher chamou a Polícia Militar depois do estupro. Antes de ser preso, o rapaz arranhou o próprio peito e afirmou aos policiais que outro homem havia violentado a tia dele. Para a polícia, o suspeito simulou a situação para tentar fugir, no entanto, a própria tia o acusou do crime.

Ele foi levado para a delegacia e ainda seria ouvido sobre a acusação do estupro. Enquanto esperava na cela ser interrogado, o preso retirou o vaso sa-

nitário do piso e começou a cavar um buraco entre a rede de esgoto e a parede da delegacia. A polícia diz que ele conseguiu entrar no buraco, no entanto, um pedaço da terra cedeu e o rapaz ficou com parte do corpo entalado. Ainda houve um vazamento de água. O próprio suspeito pediu socorro e foi flagrado nesse buraco pelos policiais. Conforme a polícia, o rapaz ficou preso da cintura para baixo, por mais de uma hora.

Os policiais usaram uma enxada para conseguir abrir o buraco e retirar o preso do local. O rapaz ficou mais de uma hora nessa situação.